

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	4
5.4 - Alterações significativas	5

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	6
10.2 - Resultado operacional e financeiro	12
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	14
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	15
10.5 - Políticas contábeis críticas	16
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	17
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	18
10.8 - Plano de Negócios	19
10.9 - Outros fatores com influência relevante	20

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Descrever, quantitativa e qualitativamente, os principais riscos de mercado a que o emissor está exposto, inclusive em relação a riscos cambiais e a taxas de juros:

A Companhia atua como holding e administra o prédio comercial onde está situada a sua sede. A receita de aluguéis decorrente da locação de salas comerciais está indexada ao IGPM (FGV).

A dívida da Companhia com o REFIS está indexada a TJLP.

A receita da Companhia e das suas controladas é em reais, não estando sujeita a riscos cambiais. O endividamento das empresas não apresenta contratos relevantes em moeda estrangeira, portanto, não apresentando risco cambial.

Os financiamentos são preponderantemente de longo prazo e vinculados a TJLP.

O quadro a seguir apresenta o endividamento da Companhia bem como de suas controladas e o respectivo indexador/taxa de juros.

Empresa	Credor	Saldos 31/12/2013	Indexador/ taxa de juros
Trevisa	REFIS	7.530.000,00	TJLP
Navegação Aliança Ltda.	BNDES	12.091.000,00	TJLP + 3,3 a 3,5% a.a.
	BNDES	447.000,00	Variação Cambial + 3,5%a.a.
	Cap.Giro LP	6.711.000,00	TJLP + 3,5% a. a.
	Badesul	2.563.000,00	TJLP + 3,8% a. a.
	Badesul	6.827.000,00	3% a. a.
	Finame	108.000,00	TJLP + 4,0 a 4,5% a.a.
Trevo Florestal	Finame	800.000,00	TJLP+4,0 e 4,5% a.a.
Total		37.077.000,00	

A atualização monetária do endividamento da Companhia e de suas controladas está atrelado basicamente à variação da TJLP. As taxas de juros dos contratos de financiamento de capital e de giro são prefixadas. A TJLP é um índice estabelecido pelo governo conforme política econômica e, consequentemente, apresenta pouca volatilidade.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

Descrever a política de gerenciamento de riscos de mercado adotada pelo emissor, seus objetivos, estratégias e instrumentos, indicando:

a. riscos para os quais se busca proteção

A Companhia e suas controladas não possuem política de gerenciamento de riscos de mercado uma vez que não estão expostas a riscos de mercado, em decorrência de seus endividamentos estarem basicamente atrelados a TJLP e juros pré-fixados, não possuem contas a receber e dívidas relevantes em moeda estrangeira e suas aplicações não terem finalidade especulativa.

Os riscos de mercado são analisados e discutidos nas reuniões do conselho de administração. Esta prática poderá vir a ser revista caso futuras transações assim o requeiram.

b. estratégia de proteção patrimonial (**hedge**)

A Companhia e suas controladas não possuem política de gerenciamento de riscos de mercado uma vez que não estão expostas a riscos de mercado, em decorrência de seus endividamentos estarem basicamente atrelados a TJLP e juros pré-fixados, não possuem contas a receber e dívidas relevantes em moeda estrangeira e suas aplicações não terem finalidade especulativa.

Os riscos de mercado são analisados e discutidos nas reuniões do conselho de administração. Esta prática poderá vir a ser revista caso futuras transações assim o requeiram.

c. instrumentos utilizados para proteção patrimonial (**hedge**)

A Companhia e suas controladas não possuem política de gerenciamento de riscos de mercado uma vez que não estão expostas a riscos de mercado, em decorrência de seus endividamentos estarem basicamente atrelados a TJLP e juros pré-fixados, não possuem contas a receber e dívidas relevantes em moeda estrangeira e suas aplicações não terem finalidade especulativa.

Os riscos de mercado são analisados e discutidos nas reuniões do conselho de administração. Esta prática poderá vir a ser revista caso futuras transações assim o requeiram.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**d. parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos**

A Companhia e suas controladas não possuem política de gerenciamento de riscos de mercado uma vez que não estão expostas a riscos de mercado, em decorrência de seus endividamentos estarem basicamente atrelados a TJLP e juros pré-fixados, não possuem contas a receber e dívidas relevantes em moeda estrangeira e suas aplicações não terem finalidade especulativa.

Os riscos de mercado são analisados e discutidos nas reuniões do conselho de administração. Esta prática poderá vir a ser revista caso futuras transações assim o requeiram.

e. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge**) e quais são esses objetivos**

A Companhia não opera instrumentos financeiros e tampouco com finalidade diversa de proteção patrimonial.

f. estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas não possuem política de gerenciamento de riscos de mercado uma vez que não estão expostas a riscos de mercado, em decorrência de seus endividamentos estarem basicamente atrelados a TJLP e juros pré-fixados, não possuem contas a receber e dívidas relevantes em moeda estrangeira e suas aplicações não terem finalidade especulativa.

Os riscos de mercado são analisados e discutidos nas reuniões do conselho de administração. Esta prática poderá vir a ser revista caso futuras transações assim o requeiram.

g. adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

A Companhia e suas controladas não possuem política de gerenciamento de riscos de mercado uma vez que não estão expostas a riscos de mercado, em decorrência de seus endividamentos estarem basicamente atrelados a TJLP e juros pré-fixados, não possuem contas a receber e dívidas relevantes em moeda estrangeira e suas aplicações não terem finalidade especulativa.

Os riscos de mercado são analisados e discutidos nas reuniões do conselho de administração. Esta prática poderá vir a ser revista caso futuras transações assim o requeiram.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

A Companhia informa que, em relação aos últimos exercícios sociais, não houveram alterações significativas nos principais riscos de mercado a que está exposta.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas

A Companhia informa que não há outras informações relevantes para este item.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Os diretores devem comentar sobre:

a. condições financeiras e patrimoniais gerais

A Companhia atua nos setores de navegação interior, reflorestamento e locação de salas comerciais. A sua principal atividade é exercida pela controlada Navegação Aliança Ltda. responsável por 85% do faturamento consolidado.

A principal controlada da Companhia, Navegação Aliança Ltda., iniciou em 2013 o transporte de celulose e clínquer, cargas que contribuirão para reduzir a sazonalidade da operação bem como reduzir a dependência do agronegócio.

Em 2013 a Navegação Aliança iniciou a construção da terceira embarcação da Série Fundadores, o NM João Mallmann, que deverá ser inaugurado no segundo semestre de 2014. Esta embarcação será utilizada no transporte de graneis sólidos bem como celulose e clínquer.

b. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

Estrutura do capital:

	2013	%	2012	%	2011	%
Endividamento Financeiro Total	57.204.000	40,4	54.832.000	40,0	55.254.000	40,9
Patrimônio Líquido	84.465.000	59,6	82.405.000	60,0	79.964.000	59,1

O endividamento financeiro total compreende as dívidas de curto e longo prazo, das quais destacamos:

1. BNDES, Badesul e Banco Votorantim em virtude de investimentos realizados em três novas embarcações da controlada Navegação Aliança Ltda., conforme política de renovação da frota e capital de giro de longo prazo.
2. Provisão para contingência decorrente de passivos trabalhistas e cíveis oriundos principalmente da ex-controlada Plumbum Mineração e Metalurgia Ltda.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

3. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido sobre propriedade de investimento e terra nua da controlada Trevo Florestal Ltda.
4. Impostos a pagar REFIS.

- i. hipóteses de resgate e ii. fórmula de cálculo do valor de resgate

A administração informa que não existe provisão para resgate de ações.

- c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os compromissos financeiros de curto prazo assumidos pela Companhia representam em 31/12/2013 o montante de R\$ 13.150 mil. A administração entende que a sua geração de caixa está compatível e adequada para fazer frente a estes compromissos.

O quadro a seguir apresenta a evolução da geração de caixa consolidada da atividade operacional nos últimos anos:

2013	2012	2011
16.479.000	9.347.000	18.457.000

A redução verificada na geração de caixa consolidada da atividade operacional em 2012 é decorrente da quebra da safra agrícola 2011/2012 propiciando uma redução significativa na receita de frete hidroviário.

As dívidas bancárias total, incluindo os encargos futuros até o vencimento final, serão amortizadas da seguinte forma: R\$ 15,4 milhões até 2015 e R\$ 21,3 milhões de 2016 a 2022.

- d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

A Companhia e suas controladas dispõem de limites de crédito para capital de giro compatível com as suas necessidades junto às instituições financeiras. Estes limites são utilizados, eventualmente, para suprir necessidades de caixa em decorrência da sazonalidade dos negócios.

No caso de construção de novas embarcações a Companhia vem utilizando recursos do Fundo da Marinha Mercante repassados pelo BNDES e pelo Badesul ou linhas Finame/BNDES, conforme quadro abaixo:

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Embarcação	Linha/Recursos	Instituição
Germano Becker	FMM	BNDES
Frederico Madörin	FMM	BNDES/Badesul
João Mallmann	Finame PSI	Badesul

- e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Caso a Companhia venha a enfrentar deficiências de liquidez, a administração pretende utilizar suas linhas de crédito disponíveis junto a bancos comerciais e/ou agências de fomento para financiar necessidades de capital de giro e investimentos em ativos não circulantes.

- f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

O quadro a seguir apresenta a estrutura financeira líquida da Companhia:

Endividamento Financeiro	2013	2012	2011
Circulante:			
Financiamentos bancários	5.960.000	3.373.000	3.742.000
Não Circulante:			
Financiamentos bancários	23.587.000	22.234.000	18.009.000
Contratos de mutuo	-	2.177.000	3.176.000
Total	29.547.000	27.784.000	24.927.000
Caixa e equivalente de caixa	(7.660.000)	(5.107.000)	(2.812.000)
Dívida Líquida	21.887.000	22.677.000	22.115.000
Patrimônio Líquido	84.465.000	82.405.000	79.964.000
Estrutura de capital (%):			
Patrimônio Líquido	79,4	78,4	78,3
Endividamento Financeiro Líquido	20,6	21,6	21,7

- i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Os principais empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2013, foram obtidos junto ao BNDES 12.538 mil, Badesul R\$ 14.570 mil e Banco Votorantim R\$ 1.531 mil perfazendo um total de R\$ 28.639 mil equivalente a 96,9% da dívida financeira.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras**

Para atender exigência do cliente no transporte de celulose, a controlada Navegação Aliança Ltda. contratou fiança bancária com o Banco Itaú com vistas a garantir eventuais passivos trabalhistas e tributários no valor de R\$ 500 mil com vencimento em 30/04/2015.

Os administradores informam que, exceto os empréstimos e financiamentos já relatados, bem como a fiança acima citada não existem outras relações de longo prazo relevantes com instituições financeiras.

iii. grau de subordinação entre as dívidas

As dívidas com o BNDES referente às embarcações Germano Becker e Frederico Madörin apresentam garantia real sob a forma de propriedade fiduciária.

A dívida com o Badesul apresentava garantia real de uma embarcação denominada Trevo Roxo sob a forma hipotecária e fidejussória. Em 2013 esta garantia foi substituída por hipoteca de terras da controlada Trevo Florestal Ltda.

As dívidas com operações Finame apresentam garantia real sob a forma de alienação fiduciária dos bens financiados.

A dívida com o REFIS apresenta garantia real sob a forma de hipoteca do imóvel sede da Companhia localizado em Porto Alegre RS.

A dívida referente capital de giro de longo prazo (PROGEREN) com o Badesul apresenta garantia real sob a forma de hipoteca de imóvel localizado em Rio Grande RS de propriedade da controlada Trevo Florestal.

As demais dívidas não possuem garantia real.

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

Os administradores informam que as operações contratadas com as instituições financeiras não estabelecem restrições ao emissor e suas controladas.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

g. limites de utilização dos financiamentos já contratados

Não existem limitações à utilização dos financiamentos já contratados.

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Balanco Patrimonial consolidado

	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Ativo			
Disponibilidades	7.660.000	5.107.000	2.812.000
Clientes	2.038.000	1.795.000	2.027.000
Demais contas do ativo circulante	2.585.000	2.144.000	1.832.000
Ativo não circulante	129.386.000	128.191.000	128.547.000
	141.669.000	137.237.000	135.218.000
Passivo			
Financiamentos bancários do passivo circulante	5.960.000	3.373.000	3.742.000
Demais contas do passivo circulante	7.190.000	5.125.000	6.258.000
Contratos de mutuo	-	2.177.000	3.176.000
Financiamentos bancários não circulante	23.587.000	22.234.000	18.009.000
Demais conta do passivo não circulante	20.467.000	21.923.000	24.069.000
Patrimônio líquido	84.465.000	82.405.000	79.964.000
	141.669.000	137.237.000	135.218.000

Disponibilidades: O aumento nas disponibilidades em 2013 e 2012 está associado, respectivamente, ao aumento na geração de caixa e nos financiamentos bancários não circulantes em virtude da contratação de capital de giro de longo prazo.

Clientes: O aumento verificado em 2013 decorre do acréscimo de 32% nas vendas líquidas da controlada Navegação Aliança Ltda. em comparação com o ano anterior. As operações das controladas não apresentam inadimplência.

Demais contas do ativo circulante: O aumento verificado em 2013 está refletido na controlada Navegação Aliança Ltda. especificamente nas contas de impostos a recuperar e outras contas a receber.

Ativo não circulante: considerando os números totais a conta não apresenta variações significativas, embora, existam movimentações relevantes nas contas do ativo imobilizado assim demonstradas:

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Ano	Adições	Baixas	Depreciação	Residual
2013	11.320.000	(726.000)	(9.342.000)	1.252.000
2012	5.858.000	(158.000)	(7.882.000)	(2.182.000)
2011	11.478.000	(524.000)	(6.457.000)	4.497.000

Financiamentos bancários no circulante e não circulante: O aumento em 2013 no valor total de R\$ 3.940 mil está vinculado ao novo financiamento obtido para a construção da nova embarcação no montante de R\$ 6.826 mil, contabilização de encargos financeiros pelo prazo decorrido no montante de R\$ 2.249 mil e pagamento de empréstimos no montante de R\$ 5.135 mil.

Contratos de mutuo: em 2013 a controlada Navegação Aliança Ltda. quitou o saldo dos contratos.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Os diretores devem comentar:

a. resultados das operações do emissor, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A controlada Navegação Aliança Ltda. atua no transporte de insumos e produtos agrícolas como: fertilizantes, soja, cavacos de madeira e trigo. Em 2011 a empresa transportou 2.416 mil toneladas e em 2012 transportou 2.033 mil. O produto que mais contribuiu para esta redução de volume foi a soja em virtude da quebra da safra 2011/2012. Em 2013 a Navegação Aliança transportou 2.502 mil toneladas com incremento, principalmente, de celulose e clínquer.

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

O principal fator que afetou o desempenho operacional da controlada Navegação Aliança Ltda. foi a redução na demanda em virtude da estiagem que comprometeu a safra 2011/2012 e a redução do nível do Rio Taquari, prejudicando as operações no porto de Estrela-RS. Em virtude dos novos contratos de transporte de celulose e clínquer em 2013 a empresa apresentou um ganho operacional decorrente da otimização da frota.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

As controladas da Companhia não possuem contratos de prestação de serviços ou venda de produtos em moeda estrangeira. A controlada Navegação Aliança Ltda. possui uma política de reajuste de preços com base em acordo, convenção coletiva ou dissídio da categoria, variação do preço do combustível e índice de inflação, normalmente o IPCA-IBGE. Em 2013 os reajustes de frete seguiram esta política.

A controlada Trevo Florestal reajusta o preço dos produtos conforme oscilações do preço de mercado.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

- c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

	2013	2012	2011
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros	8.185.000	8.330.000	10.627.000
Resultado financeiro	(1.960.000)	(2.905.000)	(2.577.000)

O resultado operacional antes dos efeitos financeiros reduziu em 2012 R\$ 2,3 milhões em relação ao ano anterior. Destacamos o aumento de R\$ 1,4 milhões na depreciação em virtude de manutenções nas embarcações da controlada Navegação Aliança Ltda.

Em 2013 o resultado operacional foi prejudicado em R\$ 2.822 mil pela redução do valor justo das florestas da controlada Trevo Florestal Ltda.

O resultado financeiro aumentou em 2012 R\$ 328 mil em relação ao ano anterior em virtude da contratação de capital de giro decorrente da quebra da safra 2011/2012. Em 2013 o resultado financeiro reduziu em R\$ 945 mil pela liquidação dos contratos de mutuo e amortização de financiamento.

A Companhia não possui dívida relevante em moeda estrangeira. Os contratos de financiamento de ativo fixo estão vinculados a TJLP, exceto o financiamento da embarcação João Mallmann, cujo custo financeiro total é de 3% a.a.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a. introdução ou alienação de segmento operacional

A administração informa que não houve introdução ou alienação de segmento operacional.

Em agosto de 2011 foram encerradas as operações da controlada Trevisa Operadora Portuária, que desenvolvia suas atividades no porto de Estrela, RS. Tendo em vista a fraca demanda por serviços portuários no porto de Estrela e a baixa representatividade nos seus resultados, a Companhia decidiu, em reunião do conselho de administração de 23 de agosto de 2011, encerrar as atividades desta controlada.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

A administração informa que não houve constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

c. eventos ou operações não usuais

A administração informa que não ocorreram eventos ou operações não usuais.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

Os diretores devem comentar

a. mudanças significativas nas práticas contábeis

Em 2011, 2012 e 2013 não ocorreram mudanças nas práticas contábeis que afetassem as demonstrações financeiras.

b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Em 2011, 2012 e 2013 não ocorreram alterações nas práticas contábeis.

c. ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Em 2011, 2012 e 2013 os pareceres dos auditores independentes foram emitidos sem ressalvas, embora com parágrafo de ênfase abaixo descrito:

“Conforme descrito na nota explicativa 2.1, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Trevisa Investimentos S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis individuais, somente no que se refere a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial que, para fins de IFRS seria custo ou valor justo.”

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5 Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros.

Contingências

A Companhia mantém provisões no montante de R\$ 4.253 mil, conforme demonstrado no quadro abaixo. Segundo consultores jurídicos e de meio ambiente os valores provisionados são suficientes para cobrir prováveis perdas.

Empresa	Cível	Trabalhista	Total
Trevisa Investimentos S.A.	1.279.000	1.453.000	2.732.000
Navegação Aliança Ltda	450.000	1.061.000	1.511.000
Trevo Florestal Ltda	-	10.000	10.000
Total	1.729.000	2.524.000	4.253.000

Os valores apresentados acima não consideram depósitos recursais no montante de R\$ 1.004 mil. O valor das provisões considera o atual estágio do andamento dos processos.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, os diretores devem comentar:

- a. grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las

Os controles internos da Companhia e de suas controladas são considerados adequados e eficientes para a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis.

A principal controlada da Companhia, Navegação Aliança Ltda, é uma empresa certificada com os padrões normativos da ISO9001 e OHSAS18001 pelo Bureau Veritas Certification. Os padrões de trabalho são parte fundamental da rotina das atividades. Todos os processos principais, de apoio e gerenciais são documentados. Também há atividades de verificação, como: auditorias internas e externas, verificação de conformidade legal, monitoramento e medições de processos através de indicadores. Esses monitoramentos estão disponibilizados no sistema de gestão para acompanhamento dos planos de ação que também estão concentrados nesse sistema.

A auditoria independente da Companhia e suas controladas, até o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, foi realizada pela BDO Auditores Independentes através do exame das demonstrações contábeis, com base, exclusivamente, em informações e documentos disponibilizados. Os auditores não se manifestaram sobre insuficiências ou falhas de controles internos para a elaboração das demonstrações financeiras.

A partir do exercício iniciado em 2011 a Companhia e suas controladas passaram a ser auditada pela KPMG Auditores Independentes.

A partir do exercício iniciado em 2012 a Companhia e suas controladas passaram a ser auditadas pela BDO RCS Auditores Independentes S/S.

- b. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

Nossos auditores, referente aos três últimos exercícios, não emitiram nenhum relatório identificando deficiências nos controles internos do emissor nem de suas controladas.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, os diretores devem comentar:

- a. como os recursos resultantes da oferta foram utilizados

A administração informa que a Companhia não fez oferta pública de distribuição de valores mobiliários.

- b. se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição

A administração informa que a Companhia não fez oferta pública de distribuição de valores mobiliários.

- c. caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios

A administração informa que a Companhia não fez oferta pública de distribuição de valores mobiliários.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

- a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

- i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos

A administração informa que não existem arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos que não aparecem no balanço patrimonial da Companhia direta ou indiretamente.

- ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

A administração informa que não existem carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades que não aparecem no balanço patrimonial da Companhia direta ou indiretamente.

- iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

A administração informa que não existem contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços que não aparecem no balanço patrimonial da Companhia direta ou indiretamente.

- iv. contratos de construção não terminada

A administração informa que não existem contratos de construção não terminada que não aparecem no balanço patrimonial da Companhia direta ou indiretamente.

- v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

A administração informa que não existem contratos de recebimentos futuros de financiamentos que não aparecem no balanço patrimonial da Companhia direta ou indiretamente.

- b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

A administração informa que não há outros itens relevantes não evidenciados nas nossas demonstrações financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8, os diretores devem comentar:

- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

A administração informa que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia direta ou indiretamente.

- b. natureza e o propósito da operação

A administração informa que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia direta ou indiretamente.

- c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

A administração informa que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia direta ou indiretamente.